



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA

Medellín – Antioquia

**Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa - UAPSC**

16 de Junho de 2026.

Medellín, Antioquia

Em 2025, Medellín registrou 346 homicídios e uma taxa de 13,13 homicídios por 100 mil habitantes, representando um ligeiro aumento em relação a 2024. No entanto, ao longo de 2026, a tendência se inverteu de forma significativa: até o final de maio, os homicídios acumulavam uma redução de 25% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a extorsão caiu 59% e o furto de motocicletas diminuiu 60%, segundo dados do Sistema de Informação para a Segurança e a Convivência (SISC). Apesar desses avanços, persistem desafios estruturais. O crime organizado continua exercendo formas de governança paralela em diversas comunas da cidade, e a violência intrafamiliar é o único indicador que apresenta um leve aumento em 2026 ([Infobae](#), 2026).

O processo de diálogo estabelecido na penitenciária de Itagüí com as Estruturas Armadas Organizadas do Crime de Alto Impacto (EAOCAI) atravessou uma crise em abril de 2026, quando o Governo suspendeu a mesa de negociações após o escândalo provocado por uma festa de música vallenata realizada dentro do estabelecimento prisional com a participação do cantor Nelson Velásquez. Em 28 de maio, os diálogos foram retomados com base em quatro eixos principais: redução das violências urbanas, territorialização da paz, desarticulação das estruturas ilegais e irreversibilidade do processo. Entre os compromissos assumidos pelos grupos criminosos destacam-se a recuperação do Parque Bicentenario do tráfico de entorpecentes e a implementação da estratégia “Não ao tusi, sim à vida”. O processo continua sendo objeto de debate institucional: enquanto o Poder Executivo destaca os avanços obtidos na redução dos indicadores criminais, a Procuradoria-Geral e setores do Judiciário questionam seu enquadramento jurídico ([El Espectador](#), 2026).

No presente documento, a Unidade de Análise Política e Segurança Corporativa (UAPSC) da 3+SC apresenta a Avaliação da Segurança Urbana de Medellín – Primeiro Semestre de 2026, analisando as dinâmicas que impactam a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento da criminalidade com base em dados estatísticos. O principal objetivo é fornecer uma visão abrangente da situação de segurança da cidade, permitindo a construção de cenários prospectivos e recomendações úteis para a gestão, mitigação e controle de riscos.

1. Tendência e análise do delito

Com o objetivo de evidenciar as variações percentuais e as dinâmicas dos diferentes delitos em Medellín, apresenta-se a seguir uma análise criminal que expõe os indicadores e tendências de dez crimes de alto impacto em dois períodos distintos: os anos de 2024–2025 e o intervalo entre janeiro e abril de 2025 comparado ao mesmo período de 2026.

ESTATÍSTICA CRIMINAL EM MEDELLÍN	Ano 2024	Ano 2025	Variación % 2024 vs. 2025	Jan-Abr 2025	Jan-Abr 2026	Variación % Jan-Abr 2025 vs. 2026
HOMICÍDIOS	301	325	8%	105	94	-10%
FURTO CONTRA PESSOAS	25171	24924	-1%	7326	7238	-1%
EXTORSÃO	960	972	1%	221	248	12%
SEQUESTRO	12	28	133%	5	6	20%
TERRORISMO	0	3	300%	0	0	0%
AMEAÇAS	1816	1524	-16%	435	435	0%
FURTO A RESIDÊNCIAS	1634	1534	-6%	560	353	-37%
FURTO DE VEÍCULOS	1102	926	-16%	283	266	-6%
FURTO A ENTIDADES FINANCEIRAS	2	0	-100%	0	0	0%
FURTO DE MOTOCICLETAS	6513	5074	-22%	2111	1241	-41%
FURTO A COMÉRCIO	2621	1877	-28%	675	439	-35%
PIRATARIA TERRESTRE	0	0	0%	0	0	0%
TOTAL	40132	37187	-7%	11721	10320	-12%

Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

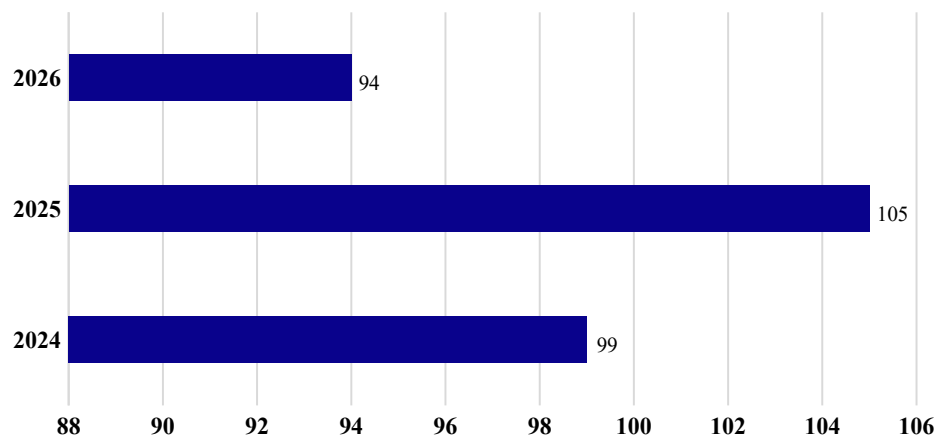
Nota: Valores sujeitos a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

De acordo com informações da Polícia Nacional, ao final de 2025 foram registrados 37.187 casos de crimes de alto impacto na cidade de Medellín, representando uma redução de 7% em relação a 2024. Na comparação entre janeiro e abril de 2025 e o mesmo período de 2026, observa-se uma redução geral de 12%, embora dois dos dez delitos analisados tenham apresentado aumento: a extorsão, com crescimento de 12%, e o sequestro, com aumento de 20%. Em termos de número de ocorrências registradas, o delito de maior incidência na segurança de Medellín durante o período de janeiro a abril de 2026 foi o furto contra pessoas, com 7.238 casos reportados, seguido pelo furto de motocicletas, com 1.241 ocorrências, e pelo furto em estabelecimentos comerciais, com 439 casos.

1.1 Homicídios

Ao longo de 2026, Medellín apresenta uma tendência positiva em matéria de homicídios, registrando uma redução de 25% em comparação com o mesmo período de 2025. Em maio, a cidade alcançou o mês mais pacífico dos últimos cinquenta anos, com apenas 14 homicídios em 31 dias e 22 dias sem qualquer assassinato. As comunas com o maior número de homicídios em 2026 são La Candelaria (22 casos), Aranjuez (13 casos), Villa Hermosa (9 casos) e San Cristóbal (8 casos). No entanto, a comuna de Castilla registra o maior aumento relativo, com crescimento de 400% em comparação com o mesmo período de 2025. As causas mais frequentes continuam sendo conflitos de convivência e brigas, enquanto os homicídios atribuídos a estruturas criminosas permanecem em níveis semelhantes aos observados anteriormente. Nesse contexto, o Secretário de Segurança, Manuel Villa Mejía, destacou que o modelo baseado em inteligência territorial e coordenação interinstitucional explica a redução sustentada dos índices de violência ([El Colombiano](#), 2026). Entre os eventos mais relevantes registrados em 2026, destaca-se a megaoperação realizada pelas autoridades em 27 de abril na comuna de La Candelaria, abrangendo os setores de El Viaducto, Barbacoas e Tejelo. A operação resultou em importantes apreensões e no fechamento de estabelecimentos vinculados ao microtráfico de entorpecentes ([El Tiempo](#), 2026). Da mesma forma, a comuna de Castilla registrou cinco homicídios entre janeiro e abril de 2026, quatro casos a mais do que no mesmo período de 2025, configurando-se como a área com o maior aumento relativo de mortes violentas durante o período analisado ([Q'Hubo](#), 2026).

Comparação de homicídios janeiro a abril de 2024-2026



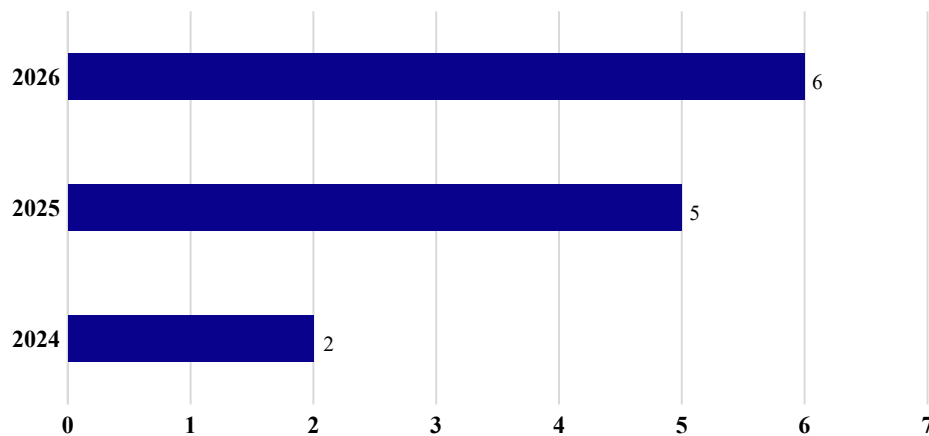
Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

1.2 Sequestro, Extorsão e Ameaças

Os sequestros registraram um aumento de 20% entre janeiro e abril de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025, totalizando seis casos reportados. A subnotificação permanece elevada devido a fatores legais e à relutância das vítimas em denunciar os fatos. No âmbito do processo de Paz Urbana, os grupos

criminosos envolvidos no diálogo assumiram compromissos para reduzir esse delito, embora a eficácia dessas medidas continue sendo objeto de debate. Em março de 2026, a Prefeitura de Medellín informou a captura do indivíduo conhecido como “Árabe”, responsável pela coordenação de sequestros extorsivos nos setores de Olaya Herrera, Blanquizal e Cucaracho, exigindo resgates entre 12 e 15 milhões de pesos colombianos ([Alcaldía de Medellín](#), 2026).

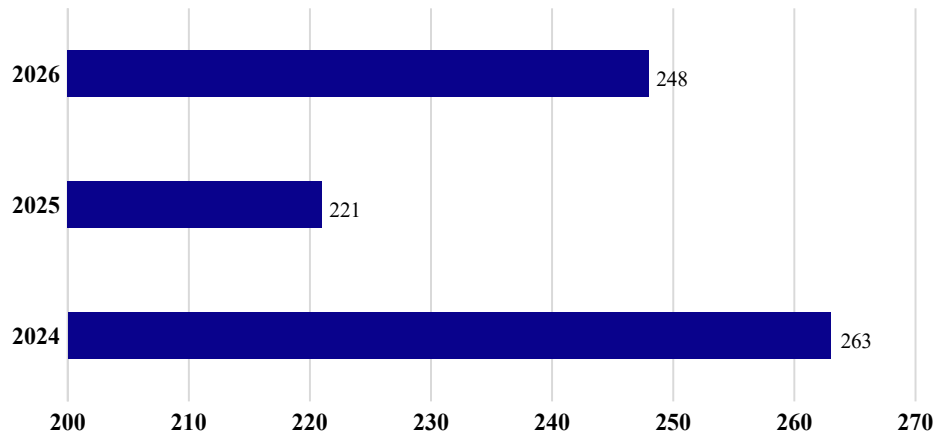
Comparação de sequestros janeiro a abril 2024-2026



Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

Em relação à extorsão, a tendência observada em 2026 é claramente positiva. Até março, as denúncias por extorsão haviam diminuído 54%, passando de 110 casos no mesmo período de 2025 para 51 ocorrências em 2026. Contudo, o problema continua sendo estrutural. Em maio, a Prefeitura, em coordenação com o GAULA da Polícia Nacional, capturou integrantes das estruturas criminosas “Los Mondongueros” e “Los del Doce”, dedicadas à cobrança de extorsões contra comerciantes e transportadores de alimentos nas comunas 5 e 6 (Castilla e Doce de Octubre). Os valores exigidos variavam entre COP 20.000 e COP 1.000.000 por semana. Apesar dos avanços, diferentes modalidades de extorsão permanecem ativas. Em diversos setores da cidade, grupos criminosos continuam desempenhando um papel de “garantidores da segurança”, cobrando taxas de proteção (*vacunas*) e até mesmo intervindo na resolução de conflitos comunitários e de convivência ([Alcaldía de Medellín](#), 2026).

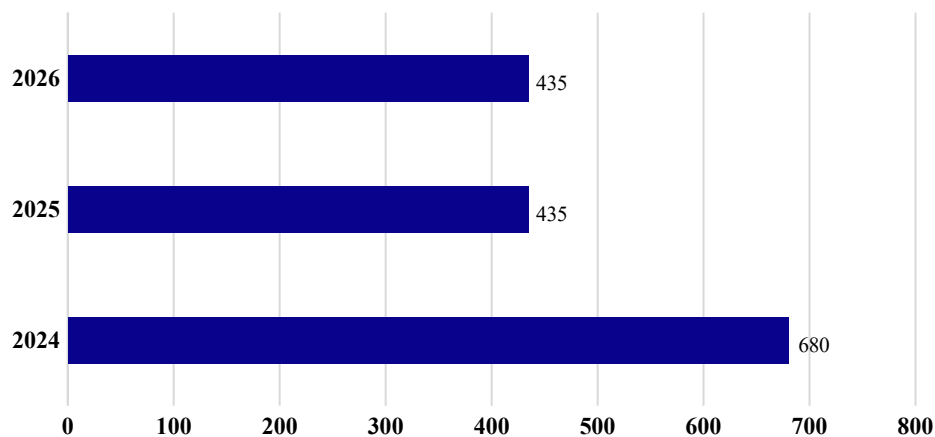
Comparação de casos de extorsão janeiro a abril de 2024-2026



Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

As ameaças apresentaram variação de 0% entre janeiro-abril de 2026 e o mesmo período de 2025, com 435 casos registrados em ambos os anos. Esse resultado sugere uma estabilização do delito após a redução contínua observada em 2025. No contexto da ofensiva interinstitucional contra o crime organizado realizada em junho de 2026, a Prefeitura, a Polícia Nacional e a Procuradoria-Geral capturaram 46 integrantes de estruturas criminosas vinculadas a homicídios, extorsões e ameaças em diferentes comunas da cidade. As autoridades também reportaram 338 prisões por violência doméstica agravada em 2026, delito que frequentemente inclui ameaças diretas à integridade física das vítimas ([Minuto30](#), 2026).

Comparação de ameaças janeiro a abril de 2024-2026

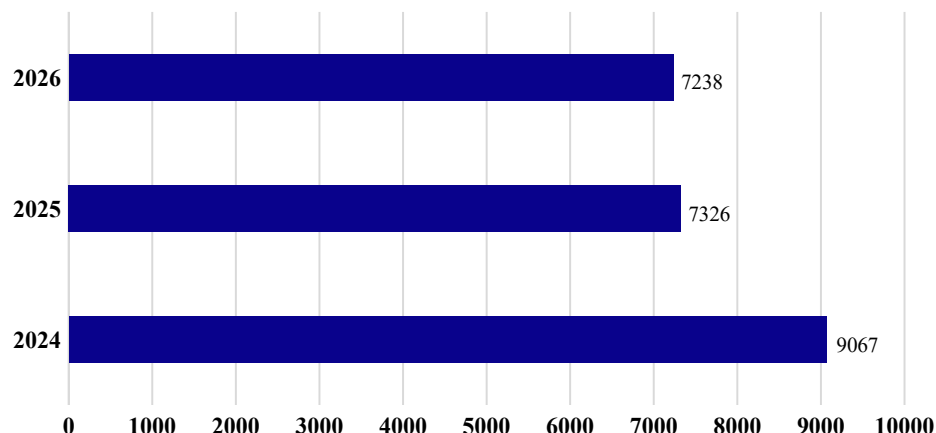


Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

1.3 Furto contra Pessoas

O furto contra pessoas registrou uma redução de 1% entre janeiro e abril de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025, totalizando 7.238 ocorrências. Essa tendência favorável é resultado do trabalho coordenado entre a Prefeitura de Medellín, a Polícia Metropolitana, a Procuradoria-Geral e o Exército Nacional. A Secretaria de Segurança destaca especialmente o impacto da Central Estratégica Contra Assaltos (CECAT), dos planos operacionais focalizados e da redução de 16% nos roubos em geral registrada até maio de 2026. O furto contra pessoas continua sendo o delito de maior incidência na cidade, concentrando-se principalmente em La Candelaria, El Poblado e nos corredores comerciais do centro de Medellín ([Infobae](#), 2026). Além disso, as ações voltadas ao combate da comercialização de objetos roubados e os programas de identificação e marcação de placas de motocicletas contribuíram para reduzir os incentivos econômicos associados a esse tipo de crime ([El Colombiano](#), 2026).

Comparação de roubos contra pessoas janeiro a abril de 2024-2026



Fonte: Elaboração própria com base em informações da Polícia Nacional.

1.4 Furto em Diferentes Modalidades

As estatísticas de 2026 confirmam reduções generalizadas em todas as modalidades de furto em Medellín. O furto de motocicletas apresentou a queda mais significativa, com redução de 41% entre janeiro e abril de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025, passando de 2.111 para 1.241 casos. A estratégia institucional concentrou-se nas comunas de Buenos Aires, Aranjuez, La Candelaria e Robledo, onde foi identificado que 75% dos furtos ocorrem durante a noite e que 93% das motocicletas furtadas não possuíam dispositivos de segurança. Os furtos a residências diminuíram 37%, enquanto os furtos em estabelecimentos comerciais registraram redução de 35%. Segundo o Secretário de Segurança, Manuel Villa Mejía, esses resultados históricos decorrem de um modelo baseado na análise detalhada dos dados, “crime por crime e

território por território” ([Mi Oriente](#), 2026). Também merece destaque a redução dos furtos de veículos automotores, que diminuíram 6% entre janeiro e abril de 2026. Esse resultado está relacionado a megaoperações realizadas em áreas com elevada densidade veicular e forte presença do comércio de autopeças, especialmente em La Candelaria, Aranjuez e Robledo ([El Colombiano](#), 2026).

2. Fatores Geradores de Risco

2.1 Microtráfico e Grupos Criminosos

Tabela de apreensões de substâncias ilícitas em Medellín (kg)

Substância ilícita apreendida	Ano 2024 (kg)	Ano 2025 (kg)	Janeiro – maio de 2026 (kg)
Estimulantes do tipo ecstasy	20.573,50	19.557,80	20.208,80
2CB	10.988,10	17.340,60	4.854,20
Maconha prensada	5.133,79	3.583,23	4.292,08
LSD	3.759,00	286,00	8,00
Cloridrato de cocaína	112,12	152,48	488,07
Total Geral	40.556,51	40.920,11	29,851.15

Fonte: Elaboração própria com base em informações do Observatório Colombiano de Drogas, 2025.

Conforme evidenciado pelas estatísticas de apreensões, o microtráfico constitui uma problemática de alto impacto para Medellín. Ao longo de 2026, a Polícia Metropolitana do Vale de Aburrá apreendeu mais de duas toneladas de drogas sintéticas e substâncias precursoras utilizadas na fabricação de *tusi*, em meio a um crescente alerta médico sobre os efeitos dessa substância. Pelo menos 22 pessoas sofreram intoxicação, sete delas necessitaram de cuidados intensivos e um dos casos resultou em amputação (El Colombiano, 2026). Diferentemente de outras cidades colombianas, onde o maior volume de apreensões corresponde à cocaína e à maconha, em Medellín as drogas sintéticas — especialmente *tusi*, ecstasy e 2CB — apresentam o maior crescimento relativo e constituem uma característica distintiva do mercado local de entorpecentes. O bairro Trinidad (Barrio Antioquia, Comuna 15) continua sendo um dos principais focos de comercialização de drogas e concentração de populações vulneráveis, caracterizando-se por uma forte presença de grupos criminosos e limitada presença estatal. Em 2026, os grupos criminosos participantes do processo de Paz Urbana anunciaram como um de seus “gestos de paz” a recuperação do Parque Bicentenário (Comuna 10) das atividades de tráfico de drogas. Paralelamente, foi lançada a campanha “Não ao *tusi*, sim à vida”, destinada à conscientização das comunidades sobre os riscos associados ao consumo de 2CB (Caracol, 2026).

De acordo com a Secretaria de Segurança, Medellín concentra 43% dos grupos criminosos existentes na Colômbia (El Colombiano, 2026). A cidade abriga aproximadamente 350 *combos* subordinados a cerca de 15 a 20 estruturas criminosas de maior porte. Em diversos territórios, essas organizações exercem funções de governança paralela por meio da extorsão, da cobrança de taxas de proteção (*vacunas*) e da mediação de conflitos comunitários (EAFIT, 2024). Durante 2026, a ofensiva interinstitucional contra o crime organizado resultou, em junho, na prisão de 46 integrantes de

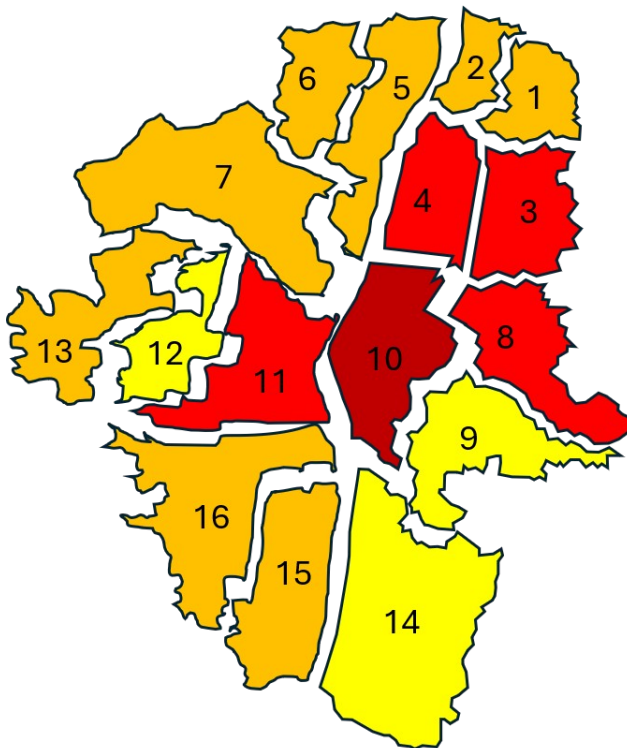
estruturas ligadas a homicídios, extorsão e narcotráfico. As operações impactaram grupos ativos em comunas como Castilla, Doce de Octubre, La Candelaria e Buenos Aires. As prisões de chefes e lideranças intermediárias fazem parte da estratégia do Secretário de Segurança baseada no princípio de atuação “crime por crime, território por território”. Ao mesmo tempo, os operativos permitiram a desarticulação de estruturas criminosas presentes em ambientes escolares, reduzindo redes de microtráfico que utilizavam esses espaços para a comercialização de entorpecentes ([Análisis Urbano](#), 2026).

2.2 Instrumentalização de Menores e Jovens

Em Medellín, embora existam casos de recrutamento por parte de Grupos Armados Organizados (GAO), a maior parte das violações dos direitos de menores ocorre por meio da instrumentalização realizada por Grupos Delinquenciais Organizados (GDO) e estruturas criminosas menores. Segundo a Secretaria da Paz e dos Direitos Humanos, foram registrados 30 casos de recrutamento de menores por grupos criminosos em 2024. Em 2025, esse número caiu para 14 casos, enquanto em 2026 foram reportados quatro casos até o momento. Os cerca de 350 *combos* ativos na cidade utilizam principalmente adolescentes e jovens entre 14 e 28 anos para atividades relacionadas ao porte de armas, microtráfico e extorsão, fenômeno que o Instituto Popular de Capacitação (IPC) define como “o combustível das estruturas armadas ilegais”. O recrutamento urbano apresenta características distintas daquele observado em áreas rurais. Nas cidades, os grupos criminosos procuram jovens dispostos a “portar uma arma” ou participar de atividades de extorsão, atraindo-os por meio de falsas promessas de status social, renda e proteção. A redução observada nos casos oficialmente reportados em 2026 não implica necessariamente o desaparecimento do fenômeno. Pelo contrário, pode indicar níveis mais elevados de subnotificação, situação recorrente nesse tipo de delito ([TeleMedellín](#), 2026).

3. Nível de Risco

O objetivo da avaliação do nível de risco é identificar as áreas com maior probabilidade de registrar cenários de violência e materialização de crimes de alto impacto. Para a presente análise, a caracterização é realizada com base nas estatísticas de segurança e convivência cidadã (homicídios, furtos contra pessoas e extorsão) produzidas pelo Sistema de Informação para a Segurança e a Convivência (SISC) da Prefeitura de Medellín ([SISC](#), 2026).



- Comuna 1: Popular
- Comuna 2: Santa Cruz
- Comuna 3: Manrique
- Comuna 4: Aranjuez
- Comuna 5: Castilla
- Comuna 6: 12 de Octubre
- Comuna 7: Robledo
- Comuna 8: Villa Hermosa
- Comuna 9: Buenos Aires
- Comuna 10: La Candelaria
- Comuna 11: Laureles
- Comuna 12: La América
- Comuna 13: San Javier
- Comuna 14: El Poblado
- Comuna 15: Guayabal
- Comuna 16: Belén

Fonte: Elaboração própria com base no SISC da Prefeitura de Medellín, 2025.

Nível de Risco Alto: Comuna de La Candelaria (10)

La Candelaria mantém em 2026 sua classificação de Risco Alto, apesar de registrar uma redução próxima de 27% nos homicídios em comparação com o mesmo período de 2025 ([El Tiempo](#), 2026). Apesar dessa melhora, continua sendo a comuna com o maior número de homicídios da cidade e concentra os mais elevados índices de furto contra pessoas e extorsão de Medellín ([El Colombiano](#), 2026). A megaoperação realizada em abril de 2026, concentrada nos setores de El Viaducto, Barbacoas, Veracruz, Tejelo e Avenida De Greiff, resultou em importantes apreensões e no fechamento de diversos estabelecimentos. Esses resultados evidenciam que o microtráfico e a

economia ilegal continuam sendo os principais fatores estruturais de risco nesse território ([El Tiempo](#), 2026).

Nível de Risco Médio-Alto: Comunas de Aranjuez (4), Villa Hermosa (8), Manrique (3) e Laureles–Estadio (11)

Essas comunas combinam elevados níveis de violência letal com uma presença consolidada de estruturas criminosas armadas. Aranjuez é a segunda comuna mais afetada por homicídios em 2026, com 13 casos registrados, refletindo a atividade dos grupos criminosos do nordeste da cidade vinculados às organizações “La Terraza” e “El Mesa” ([El Colombiano](#), 2026). Villa Hermosa registra o quarto maior número de homicídios da cidade, com nove casos, e constitui a principal base operacional de “La Sierra”, estrutura criminosa vinculada ao Clan del Golfo no Vale de Aburrá. Essa organização exerce forte controle social nos bairros La Sierra, Las Estancias, Villa Turbay e Villa Liliam. Manrique, apesar de apresentar uma tendência positiva nos indicadores de furto durante 2026, mantém uma incidência historicamente elevada de homicídios. A comuna encerrou 2025 com 33 homicídios, quase o dobro do registrado no ano anterior, permanecendo como uma importante área de influência da organização “La Terraza”. Por sua vez, Laureles–Estadio é classificada nesse nível de risco mesmo sem a presença de uma estrutura criminosa exercendo governança direta. Essa classificação resulta da combinação de três fatores principais: O terceiro maior índice de furto contra pessoas da cidade; Sua condição de principal polo de eventos de massa de Medellín, em função do Estádio Atanasio Girardot, sujeito a riscos episódicos associados a aglomerações, confrontos e torcidas organizadas; O efeito de proximidade territorial com La Candelaria.

Nível de Risco Médio: Comunas de Castilla (5), Robledo (7), San Javier (13), Popular (1), Santa Cruz (2), Doce de Octubre (6), Belén (16) e Guayabal (15)

Esse grupo concentra a maior parte da atividade criminosa com forte enraizamento territorial. Popular, Santa Cruz e Doce de Octubre apresentam elevados níveis de governança criminal em suas áreas mais altas, principalmente sob influência dos grupos “Los Triana” e “El Picacho”, que mantêm economias extorsivas estáveis apesar dos baixos índices de homicídio observados durante o ano. Castilla opera sob influência de “El Picacho” e da “Oficina del Doce”, registrando um aumento dos homicídios a partir de uma base reduzida, passando de um para cinco casos entre janeiro e abril. Robledo permanece como um importante foco de microtráfico e uma das principais áreas de origem de deslocamento forçado intraurbano. San Javier continua sob a influência histórica de estruturas como “El Salado”. Contudo, em 2026, a comuna apresentou reduções significativas após operações direcionadas, registrando queda de 44% nos homicídios, 64% na extorsão e 69% nos furtos a estabelecimentos comerciais ([Mi Oriente](#), 2026). Guayabal abriga o bairro Trinidad — mais conhecido como Barrio Antioquia — considerado o maior mercado varejista de drogas do Vale de Aburrá. O controle da área é disputado entre os grupos “Los Triana”, “Los Chivos” e “Los Pájaros”. Em 2026, foram realizadas 96 prisões na região, fenômeno que continua atraindo compradores de

drogas de Medellín, de outras regiões da Colômbia e até do exterior ([El Colombiano](#), 2026). Belén concentra atividades de extorsão direcionadas aos setores comercial e residencial e abriga, no bairro San Bernardo, outro importante centro atacadista de armazenamento e distribuição de drogas ilícitas.

Nível de Risco Médio-Baixo: Comunas de El Poblado (14), La América (12) e Buenos Aires (9)

Nessas comunas, o risco permanece presente, porém está associado principalmente à criminalidade patrimonial, a fenômenos episódicos ou ao consumo de drogas, sem a existência de estruturas armadas exercendo controle territorial. El Poblado encerrou o período sem registrar homicídios. No entanto, continua sendo a segunda comuna com o maior número de furtos contra pessoas da cidade. Esse fenômeno está fortemente relacionado à economia noturna e ao foco de microtráfico voltado ao consumo localizado no Parque Lleras e em seu entorno ([El Colombiano](#), 2026). La América mantém indicadores relativamente baixos, registrando apenas dois homicídios em 2026. Ainda assim, persiste um foco localizado de microtráfico em sua fronteira com a Comuna 13 (San Javier). Buenos Aires apresenta indicadores moderados e em tendência de queda nas três categorias criminais analisadas.

Impacto da criminalidade

Política

O contexto político de segurança em Medellín revela uma dualidade entre a melhora dos indicadores e a persistência da governança criminoso no território. Embora a redução dos homicídios (25%) e da extorsão reflita avanços institucionais, os grupos criminosos continuam exercendo controle em vários bairros, impondo regras informais e mecanismos de coerção. A isso soma-se a incerteza sobre o processo de “paz urbana”, cujo marco legal ainda está em discussão, o que pode gerar mudanças na estratégia do Estado. Para as empresas, isso implica operar em um ambiente onde a autoridade é fragmentada e exige uma gestão territorial diferenciada e um monitoramento político constante.

Econômico

A redução dos crimes contra o patrimônio, como o furto em estabelecimentos comerciais (35%) e de motocicletas (41%), favorece a atividade econômica ao reduzir perdas operacionais e melhorar a logística. No entanto, a extorsão continua sendo um risco estrutural, com cobranças periódicas que afetam especialmente o comércio, o transporte e a distribuição, funcionando, na prática, como um “imposto criminoso”. Isso gera custos ocultos, pressões sobre as margens de lucro e decisões relacionadas à localização. Para o setor empresarial, o ambiente combina oportunidades de recuperação econômica com riscos persistentes que obrigam a manter investimentos em segurança e controles internos.

Social

Do ponto de vista social, Medellín apresenta uma normalização parcial da criminalidade em algumas áreas, onde os “combos” desempenham funções de controle social e resolução de conflitos. O furto contra pessoas — com mais de 7.200 casos — continua sendo o crime de maior impacto no dia a dia, afetando a percepção de segurança e a mobilidade urbana. Além disso, fenômenos como a instrumentalização de jovens e o leve aumento da violência intrafamiliar evidenciam vulnerabilidades estruturais. Para as empresas, isso se traduz em maiores riscos para os funcionários, especialmente em tarefas operacionais ou de campo, e na necessidade de fortalecer protocolos de segurança pessoal, mobilidade e bem-estar no trabalho.

Tecnológico

No plano tecnológico, a cidade apresenta avanços no uso de análises criminais e estratégias baseadas em inteligência territorial, o que tem contribuído para a redução de vários indicadores. No entanto, as estruturas criminosas também evoluíram, utilizando meios digitais e telecomunicações para praticar extorsões e ameaças, o que aumenta a complexidade do risco. Isso implica a necessidade de integrar ferramentas tecnológicas na gestão da segurança (monitoramento, georreferenciamento e controle de ativos) e reforçar medidas de segurança cibernética diante de modalidades criminosas emergentes.

Contexto

O risco em Medellín é altamente segmentado por território. Zonas como La Candelaria concentram altos índices de homicídio, furto e extorsão, enquanto outras, como El Poblado, apresentam riscos principalmente patrimoniais associados à economia noturna. Além disso, economias ilegais como o microtráfico — especialmente de drogas sintéticas — constituem focos persistentes de insegurança em setores específicos. Esse contexto obriga as empresas a adotarem uma abordagem geográfica do risco, ajustando rotas logísticas, horários de operação e decisões de investimento de acordo com as características de cada bairro.

Aspectos jurídicos

O marco jurídico apresenta elementos de incerteza, especialmente em relação à legalidade e sustentabilidade do processo de negociação com estruturas criminosas, questionado por órgãos judiciais. A isso se soma o subregistro de crimes como extorsão e sequestro, o que dificulta uma avaliação completa do risco. Paralelamente, o fortalecimento das operações policiais e das prisões aumenta a pressão sobre as atividades econômicas em zonas críticas. Para as empresas, isso implica reforçar a conformidade regulatória, evitar qualquer vínculo — direto ou indireto — com economias ilegais e fortalecer canais formais de denúncia e articulação com as autoridades.

Referências

- Caracol Radio. (2026, 28 de mayo). *Paz urbana: ¿Bandas criminales pueden contener venta de tusi en Medellín? Debate de congresistas*. <https://caracol.com.co/2026/05/28/paz-urbana-bandas-criminales-pueden-contener-venta-de-tusi-en-medellin-debate-de-congresistas/>
- El Colombiano. (2026, 27 de abril). *Robo de motos en Antioquia cae 49 % en 2026, pero el departamento sigue liderando el delito en Colombia*. <https://www.elcolombiano.com/negocios/hurto-motos-antioquia-2026-caida-delito-autopartes-medellin-colombia-IN35920080>
- El Colombiano. (2026, 6 de junio). *Mayo de 2026, el mes más pacífico en el último medio siglo de Medellín: 22 días sin asesinatos*. <https://www.elcolombiano.com/medellin/mayo-sin-asesinatos-medellin-cifras-historicas-MD37435810>
- El Colombiano. (2026, 9 de junio). *Dos toneladas de drogas para hacer tusi incautadas en Medellín en medio de una alerta médica*. <https://www.elcolombiano.com/inicio/tusi-toneladas-de-droga-incautadas-medellin-policia-nacional-BA37517350>
- El Espectador. (2026, 28 de mayo). *Gobierno Petro reactiva diálogos con bandas urbanas de Medellín y del Valle de Aburrá*. <https://www.elespectador.com/colombia-20/paz-y-memoria/gobierno-petro-reactiva-dialogos-con-bandas-urbanas-de-medellin-tras-suspension-for-fiesta-en-carcel-de-itagui/>
- El Tiempo. (2026, 28 de abril). *Golpe a la criminalidad en la zona más peligrosa de Medellín: megaoperativo en el Centro dejó importantes incautaciones y cierres*. <https://www.eltiempo.com/colombia/medellin/golpe-a-la-criminalidad-en-la-zona-mas-peligrosa-de-medellin-megaoperativo-en-el-centro-dejo-importantes-incautaciones-y-cierres-3551540>
- Infobae. (2026, 1 de febrero). *Alerta por ola de homicidios en Cali, Barranquilla y Medellín: guerras criminales y ajuste de cuentas marcan el inicio de 2026*. <https://www.infobae.com/colombia/2026/02/01/alerta-por-ola-de-homicidios-en-cali-barranquilla-y-medellin-guerras-criminales-y-ajuste-de-cuentas-marcan-el-inicio-de-2026/>
- Infobae. (2026, 6 de junio). *Secretario de Seguridad de Medellín explicó cómo la ciudad llegó a tener la menor tasa de homicidios del país: “Tomó tiempo”*. <https://www.infobae.com/colombia/2026/06/06/secretario-de-seguridad-de-medellin-explico-como-la-ciudad-llego-a-tener-la-menor-tasa-de-homicidios-del-pais-tomo-tiempo/>
- Medellín Cómo Vamos. (2026, 5 de junio). *Informe acumulado 2026*. <http://informes.medellinsisc.com/informe/Dateo-casos-Medellin.pdf>
- Mi Oriente. (2026, 12 de mayo). *Hurto de motos en Medellín cayó casi 60 % en 2026*. <https://mioriente.com/medellin/hurto-de-motos-en-medellin-cayo-casi-60-en-2026.html>
- Minuto30. (2026, 6 de marzo). *Ofensiva contra el multicrimen deja 46 capturas de alto impacto en Medellín*. <https://www.minuto30.com/ofensiva-contra-estructuras-criminales/1709133/>
- Municipio de Medellín. (2026, 10 de marzo). *Capturados en Medellín dos peligrosos integrantes de grupos criminales: son señalados de secuestros, extorsiones y asesinatos*. <https://www.medellin.gov.co/es/sala-de-prensa/noticias/capturados-en-medellin-dos->

[peligrosos-integrantes-de-grupos-criminales-son-senalados-de-secuestros-extorsiones-y-asesinatos/](#)

Municipio de Medellín. (2026, 6 de mayo). *Nuevo golpe a la extorsión en Medellín deja dos capturados y más de \$48 millones incautados*. <https://www.medellin.gov.co/es/sala-de-prensa/noticias/nuevo-golpe-a-la-extorsion-en-medellin-deja-dos-capturados-y-mas-de-48-millones-incautados/>

Q'Hubo Medellín. (2026, 27 de abril). *Violencia en Medellín: Castilla registra incremento del 400 % en homicidios*. <https://qhubomedellin.com/actualidad/judicial/comuna-de-castilla-medellin-incremento-de-homicidios-abril-2026-DP35905431>

Telemedellín. (2026, 25 de mayo). *Denuncian que grupos delincuenciales continúan instrumentalizando menores en el Valle de Aburrá*. <https://telemedellin.tv/grupos-delincuenciales-instrumentalizacion-menores/>

Análisis Urbano. (2026, 9 de junio). *Policía reporta ofensiva contra el narcotráfico con capturas e importantes incautaciones en Medellín*. <https://analisisurbano.org/policia-reporta-ofensiva-contra-el-narcotrafico-con-capturas-e-importantes-incautaciones-en-medellin/>